



## Instituto Nacional de Saúde Pública

📍 Largo do Desastre da Assistência, Chã de Areia – Praia

✉ info@insp.gov.cv

☎ 261 31 12

🌐 www.insp.gov.cv

# Boletim Epidemiológico da Dengue - Cabo Verde

Semana Epidemiológica 39 de 2024

23 a 29 de setembro de 2024



MINISTÉRIO  
DA SAÚDE

GOVERNO DE  
**CABO  
VERDE**  
A TRABALHAR PARA TODOS.



Organização  
Mundial da Saúde  
Cabo Verde

unicef   
para cada criança

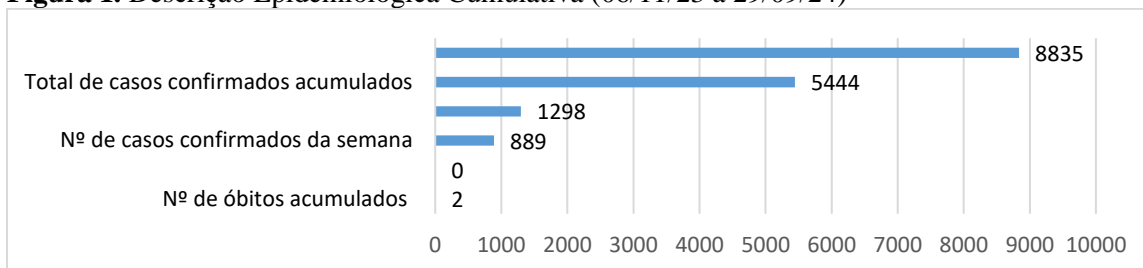
<b>Cabo Verde: Boletim – Situação epidemiológica da Dengue</b>		
<b>Data do início do surto</b>	<b>do do</b>	O primeiro caso de Dengue foi notificado a 6 de novembro de 2023, na ilha de Santiago
<b>Boletim nº</b>		37
<b>Data</b>		23 a 29 de setembro de 2024 – semana epidemiológica nº 39 de 2024

## **1. PRINCIPAIS DESTAQUES DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA**

- Nesta semana foram reportados casos nos concelhos: **Ribeira Grande de Santo Antão, Porto Novo, São Vicente, Sal, Maio, Praia, Ribeira Grande de Santiago, São Domingos, Santa Catarina, São Lourenço dos Órgãos, São Miguel, Santa Cruz, Tarrafal, São Filipe, Mosteiros, Santa Catarina, Brava.**
- O concelho com maior incidência de casos foi **Maio** com **72,7** casos por 10 000 habitantes.
- Circulam no país os serotipos DENV-3 e DENV-1.
  - O serotipo DENV-1, é atualmente o de circulação predominante.
  - O serotipo DENV-3 mantém-se em circulação na ilha do Fogo.
- O papel da população é fundamental na prevenção e controle da Dengue através de medidas de combate ao mosquito vetor!

## 2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CABO VERDE

**Figura 1.** Descrição Epidemiológica Cumulativa (06/11/23 a 29/09/24)



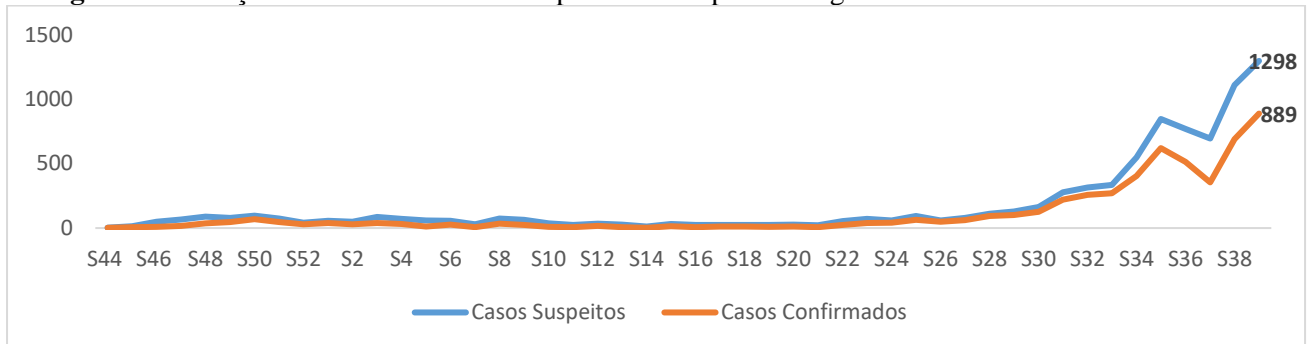
**Tabela 1.** Casos suspeitos acumulados, casos confirmados e óbitos, por ilhas e concelhos, semana epidemiológica nº 39 de 2024.

Ilha	Concelho	Casos suspeitos acumulados	Casos confirmados acumulados	Óbitos
Santo Antão	Ribeira Grande	1	1	0
	Porto Novo	1	1	0
	Paul	0	0	0
São Vicente	São Vicente	20	17	0
São Nicolau	Ribeira Brava	2	1	0
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0
Sal	Espargos	0	0	0
	Santa Maria	6	2	0
Boavista	Boavista	12	9	0
Maio	Maio	957	161	0
Santiago	Praia	4695	4035	0
	Ribeira Grande de Santiago	204	65	0
	Santa Catarina	39	16	0
	São Domingos	80	71	0
	São Lourenço dos Órgãos	121	15	0
	São Miguel	7	5	0
	São Salvador do Mundo	21	7	0
	Santa Cruz	178	109	0
Tarrafal	102	44	0	
Fogo	São Filipe	894	427	0
	Mosteiros	932	355	0
	Santa Catarina do Fogo	37	11	0
Brava	Brava	76	75	0
<b>Total</b>	<b>Cabo Verde</b>	<b>8385</b>	<b>5444</b>	<b>0</b>

**Fonte:** SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia\*; \*Dados sujeitos a revisão

Na semana em análise, observa-se uma **falsa tendência decrescente** da curva epidémica (Figura 2). Segundo o Serviço de Vigilância Integrada e Resposta (SVIR) tal deveu-se a subnotificação de casos no concelho da Praia, atual epicentro da epidemia.

**Figura 2.** Evolução dos casos confirmados por semana epidemiológica.



**Fonte:** SVIR de Cabo Verde, dados sujeitos a revisão\*

O concelho com maior incidência de casos foi Maio com 72,7 casos por 10 000 habitantes (Tabela 2).

**Tabela 2.** Número de testes, taxa de positividade e de incidência por 10 000 habitantes, Cabo Verde, semana epidemiológica 39 de 2024

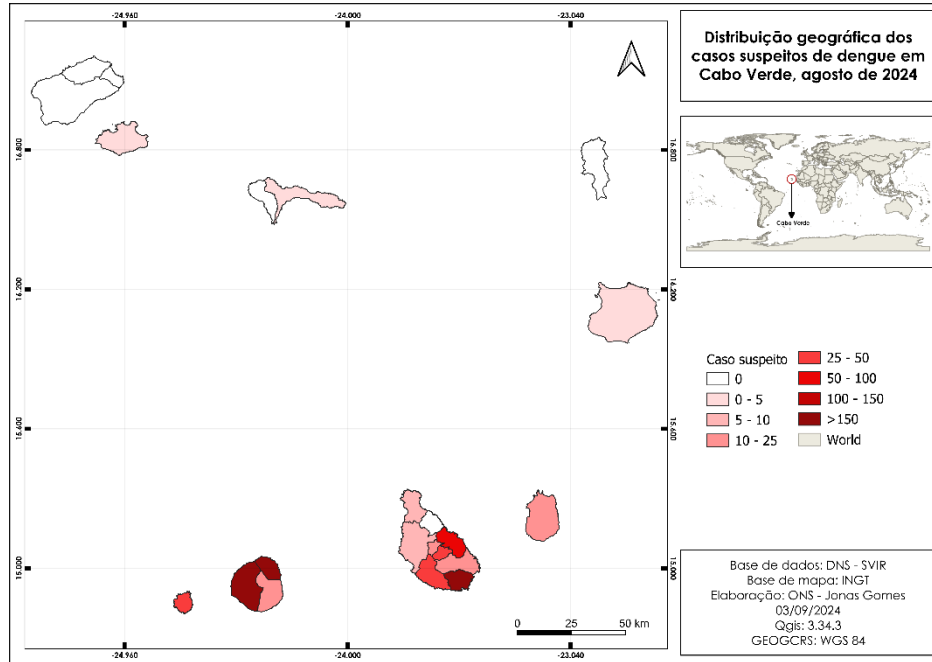
Ilha	Concelho	Nº de testes realizados	Nº de casos confirmados	Taxa de positividade (%)	Taxa de incidência por 10 000 habitantes*
Santo Antão	Ribeira Grande	1	1	0	0,7
	Porto Novo	1	1	0	0,6
	Paul	0		0	0,0
São Vicente	São Vicente	3	3	0	0,4
São Nicolau	Ribeira Brava	0	0	0	0,0
	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	0,0
Sal	Sal	1	0	0,0	0,0
Boa Vista	Boavista	0	0	0,0	0,0
Maio	Maio	54	46	0,0	72,7
Santiago	Praia	774	643	83,1	44,2
	Ribeira Grande de Santiago	2	2	100,0	2,6
	Santa Catarina	5	5	100,0	1,3
	São Domingos	13	13	100,0	9,3
	São Lourenço dos Órgãos	19	2	10,5	3,2
	São Miguel	4	2	50,0	1,5
	São Salvador do Mundo	0	0	0,0	0,0
	Santa Cruz	37	35	94,6	13,9
	Tarrafal	19	19	100,0	11,2
Fogo	São Filipe	133	62	46,6	29,6
	Mosteiros	104	52	50,0	64,3
	Santa Catarina do Fogo	5	2	0,0	4,2
Brava	Brava	1	1	100,0	1,8
<b>Total</b>	<b>Cabo Verde</b>	<b>1176</b>	<b>889</b>	<b>75,6</b>	<b>18,1</b>

**Fonte:** SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia;

\*Taxa de incidência baseada nos casos confirmados. \*Dados sujeitos a revisão

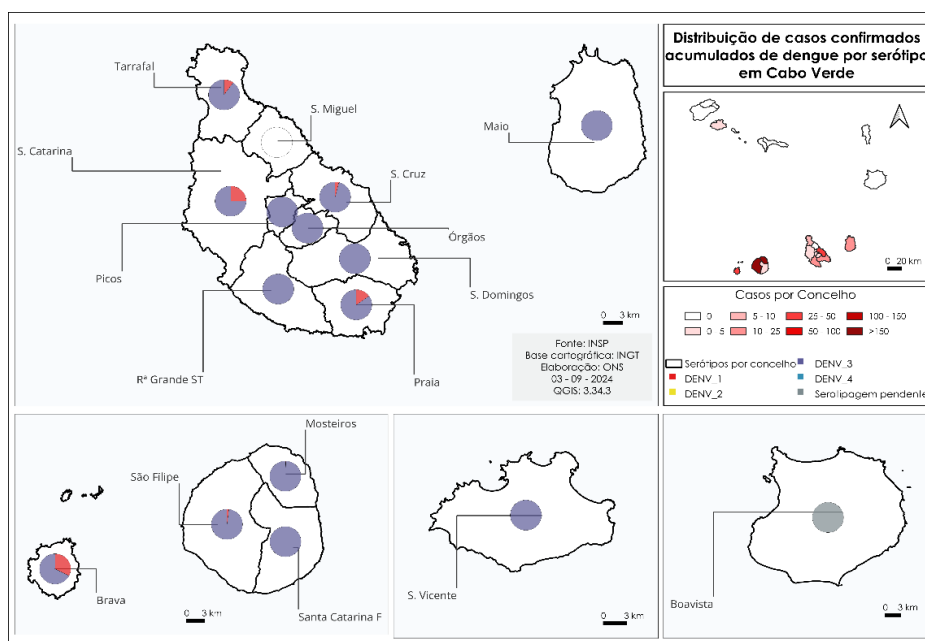
Abaixo segue a distribuição de casos suspeitos notificados (figura 4).

**Figura 4.** Mapa de distribuição de casos suspeitos acumulados de Dengue em Cabo Verde até 29 de setembro de 2024



Até a data em análise, foram confirmados casos em todos os concelhos do país à exceção de Tarrafal de São Nicolau e Paul.

**Figura 5.** Mapa de distribuição de casos confirmados de Dengue com proporção de serotipos por concelho até 29 de setembro de 2024



Dados sujeitos a revisão\*

### 3. Vigilância entomológica

O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), por meio do Laboratório de Entomologia Médica (LEM), tem reforçado as suas atividades de vigilância entomológica dado o contexto vivido pelo país. No período de **23 a 27 de setembro de 2024**, foram realizadas atividades no município da Praia, na ilha de Santiago e nos municípios de São Filipe e Mosteiros na ilha do Fogo.

Durante essa intervenção, foram capturados 123 espécimes de mosquitos na Praia, 227 espécimes no município de São Filipe e 20 em Mosteiros, conforme demonstrado nas tabelas 3 e 4.

**Tabela 3:** Bairros no concelho da Praia onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Ilha	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
Santiago	Achada Eugénio Lima	11	8
	Ponta d'água	48	8
	Safende	44	4
	<b>Total</b>	<b>103</b>	<b>20</b>

**Tabela 4:** Bairros nos municípios de São Filipe e Mosteiros onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Municípios	Bairro	Espécies de mosquitos identificadas	
		<i>Aedes aegypti</i>	<i>Culex pipiens s.l.</i>
São Filipe	Achada Pato	21	11
	Cobom	60	0
	Lém de Cima	96	2
	Vila Baixo	37	0
<b>Total</b>		214	13
Mosteiros	Queimada Guincho	5	0
	Mosteiros Trás	15	0
	<b>Total</b>	20	0

- **Pesquisa de vírus dengue (DENV)**

A pesquisa do vírus da dengue (DENV) envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de RT-PCR.

Nas amostras recolhidas nos bairros da Praia, foram identificados mosquitos **positivos** para vírus dengue nos bairros de bairro de **Achada Eugénio Lima e Ponta d'água**.

Nas amostras recolhidas nos bairros de São Filipe, foram identificados mosquitos **positivos** para vírus dengue nos bairros de bairro de **Achada Pato, Lém de Cima, Cobom e Vila Baixo**.

As dos Mosteiros foram **negativas** para o vírus dengue.

### 4. Vigilância laboratorial

Na sequência da vigilância laboratorial da circulação do vírus da dengue, o Laboratório de

Virologia da Praia tem submetido as amostras de casos positivos ao método de serotipagem. Havendo novas orientações para submeter a este método 10% das amostras.

### 5. Ações realizadas na semana epidemiológica n.º 39

Área técnica	Intervenção
<b>Coordenação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Reuniões recorrentes Equipa de Coordenação da Resposta à dengue.</li> <li>● Elaboração do boletim diário da dengue.</li> <li>● Elaboração e divulgação de orientações técnicas para os diferentes pilares de resposta.</li> </ul>
<b>Vigilância entomológica</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vetorial</li> <li>● Pulverização intra domiciliária em várias localidades do país</li> <li>● Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue.</li> <li>● Reforço do stock de inseticidas e EPI para as atividades de terreno</li> <li>● Monitorização contínua das atividades de LAV realizadas no terreno</li> </ul>
<b>Vigilância epidemiológica e laboratorial</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de dengue.</li> <li>● Atualização dos critérios para testes laboratoriais.</li> <li>● Seguimento dos casos suspeitos, confirmados e co-habitantes pelas autoridades de saúde local das áreas afetadas.</li> <li>● Serotipagem dos casos positivos pelo Laboratório de Virologia da Praia.</li> </ul>
<b>Gestão de casos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Gestão de casos de Dengue internados hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras.</li> </ul>
<b>Comunicação de riscos e engajamento comunitário</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>● Divulgação de material gráfico informativo sobre medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da dengue.</li> <li>● Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social.</li> <li>● Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisas e radiofónicas.</li> <li>● Reuniões regulares do Núcleo de comunicação de risco e de envolvimento comunitário (NUCREC) para avaliar as reforçar as estratégias de comunicação.</li> </ul>



## 6. RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES PARA A POPULAÇÃO

### Medidas de prevenção e controlo

A melhor forma de prevenir a Dengue é o combate aos mosquitos. Sem mosquito, não há doença. Para isso, tome as seguintes medidas:

- Elimine os criadouros de mosquitos



- Mantenha os reservatórios de água bem tampados
- Lave todas as vasilhas e reservatórios, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos 1 vez por semana
- Limpe frequentemente as calhas dos telhados
- Mantenha os pátios/terraços/quintal sem lixo
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar
- Coloque redes nas janelas
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal
- Aplique repelente de insetos nas áreas expostas do corpo
- Queime ervas aromáticas como folhas de eucalipto e “losna” (*Artemisia gorgonum*)

### Quando procurar o serviço médico

Os sintomas mais frequentes da dengue são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, “*ka pôdi*”, dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vômitos. Se sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para avaliação e orientações específicas.

A presença de fortes dores abdominais, vômitos, sangramento (nasal, gengival e/ou rectal) principalmente após um quadro de febre alta é sugestiva de **Dengue grave**, pelo que dever-se-á procurar **de imediato os serviços de saúde**.

### Fazem parte do grupo de risco de complicações por infecção deste vírus:

- Doentes crónicos
- Idosos
- Mulheres grávidas
- Pessoas com história de cirurgia ou traumatismo craniano recente

**MINISTÉRIO  
DA SAÚDE**



## **ELABORAÇÃO**

- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA

- Centro Nacional de Operações de Emergências em Saúde Pública
- Observatório Nacional de Saúde
- Laboratório de Entomologia Médica
- Laboratório de Virologia da Praia
- Unidade de Sequenciação Genómica

- DIREÇÃO NACIONAL DE SAÚDE

- Serviço de Vigilância Integrada e Resposta

- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE - ESCRITÓRIO LOCAL

- ESCRITÓRIO UNICEF EM CABO VERDE

## **EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO**

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA